



ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

PORTARIA SECPROM Nº 32/ADI, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2022.

Estabelece normas para cálculo, processamento, emissão e utilização da Lista de Merecimento Relativo (LMR), adotada pela Comissão de Promoções de Graduados (CPG).

SECRETÁRIO DE AVALIAÇÕES E PROMOÇÕES, no uso das atribuições que lhe confere o § 2º do art. 39 do Decreto nº 881, de 23 de julho de 1993, associado ao item 2.4.3.4 da DCA 39-4/2022, resolve:

Art. 1º Determinar que a Lista de Merecimento Relativo é uma relação contendo valores numéricos que exprimem a quantificação do mérito individual de cada um dos graduados da ativa, em função de uma contagem de pontos efetuada, considerando-se informações oriundas de diversos fatores.

CAPÍTULO I DAS CONCEITUAÇÕES

Art. 2º Cada Lista de Mérito Relativo (LMR) é constituída por praças de uma mesma graduação, posicionados em ordem decrescente de pontuação, o que proporciona uma visão quantitativa do mérito de cada graduado, bem como informa sobre o seu realce dentre os pares.

Art. 3º Sua utilização é subsídio para os processos de apreciação de desempenho efetuados pela Comissão de Promoções de Graduados (CPG), bem como a outros órgãos do Comando da Aeronáutica cuja decisão vincula-se ao conhecimento do mérito relativo do graduado.

Art. 4º A unidade básica a ser considerada no processo de planejamento do fluxo de carreira dos Graduados é a graduação - os militares de uma mesma graduação são comparados entre si.

Art. 5º A LMR será emitida anualmente, até o último dia do mês de fevereiro.

CAPÍTULO II DA METODOLOGIA DE CÁLCULO

Art. 6º O somatório de todos os valores que compõem LMR incidirão sobre a pontuação obtida pelo graduado até o máximo de 1.500 (mil e quinhentos) pontos, sendo:

I - o cômputo de todos os atributos e fatores contidos nas 12 (doze) últimas Fichas de Avaliação de Desempenho emitidas, representando 70% (setenta por cento) do total máximo de pontos, estabelecendo-se peso 1,5 (um vírgula cinco) para aqueles constantes das 5 (cinco) últimas CPG-1;

II - o somatório dos graus obtidos nos cursos de formação e regulares de carreira representará 25% (vinte e cinco por cento) do total máximo de pontos considerando-se os Cursos

de Formação ou Estágio de Adaptação e o CAS (Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos), quando couber, com pesos iguais;

III - os critérios das promoções anteriores representarão 5% (cinco por cento) do total máximo de pontos, atendido ao previsto no art. 11.;

IV - acréscimos oriundos do resultado do Teste de Aptidão física realizado no ano em curso; e

V - decréscimos oriundos de:

- a. sanções disciplinares porventura impostas ao graduado nos últimos 10 (dez) anos;
- b. condenações judiciais-criminais na justiça penal comum e na penal militar; e
- c. assinalamento “NÃO” nos aspectos do campo “Conceito Moral” nas CPG-1 nos últimos 10 (dez) anos.

Seção I **Da CPG-1**

Art. 7º A ficha CPG-1 contém a síntese das informações sobre o desempenho profissional e a conduta moral do militar referente a um determinado Período Padrão de Avaliação (PPA). São considerados quinze quesitos para avaliação dos militares que são avaliados por meio de cinco conceitos com os seguintes pesos:

CONCEITO	VALOR
MUITO ACIMA DO NORMAL	5
ACIMA DO NORMAL	4
NORMAL	3
ABAIXO DO NORMAL	2
MUITO ABAIXO DO NORMAL	1

§ 1º O resultado da soma dos quesitos poderá chegar até 75 pontos. A apuração do somatório final será dividida por 15, atingindo no máximo 5 pontos. Esta pontuação será o valor computado para a LMR daquele ano.

§ 2º Os quesitos avaliados como Não Observado (NOB) serão desconsiderados do cômputo total. Por exemplo: caso o militar tenha recebido um conceito NOB em um quesito, o somatório final atingirá no máximo 70 pontos e o resultado será dividido por 14.

§ 3º Caso o militar tenha toda a ficha avaliada como NOB, a mesma será desconsiderada do cálculo da LMR do militar.

Art. 8º Os 70% relativos à CPG-1 são assim computados:

- a. média (F) do cômputo de atributos e fatores das 12 (doze) últimas Fichas de Avaliação Graduados (CPG-1);
- b. atribuição de peso maior (1,5) para as 5 (cinco) CPG-1 mais recentes; e
- c. a Pontuação Absoluta (PA) é soma das médias F em relação aos pesos:

$$PA = F1+F2+F3+F4+F5+F6+F7+1,5(F8+F9+F10+F11+F12)$$

Art. 9º Para efeito de LMR, a pontuação máxima possível (PR1), relativa às 12 (doze) fichas CPG-1 mais recentes, é de 1050 (mil e cinquenta) pontos, que é obtida a partir da seguinte fórmula:

$$PR1 = (PA - (SOMA DOS PESOS)) \times \text{COEFICIENTE PR1 (quantidade de CPG-1)}$$

Parágrafo único. O coeficiente para cálculo do item PR1 será variável, conforme a quantidade de FAG que o graduado possuir para o cálculo da LMR, de acordo com a tabela abaixo:

QTDE CPG-1	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1
COEF PR-1	18,10345	19,444	21,0	22,82609	25,0	27,63158	30,88235	35,0	43,75	58,333	87,50	175,0

Seção II

Dos cursos de carreira

Art. 10. Será considerada, para efeito de pontuação para a LMR, a média aritmética dos graus obtidos nos cursos relacionados a seguir:

- a. Cursos de Formação ou Estágios de Adaptação; e
- b. Cursos de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS).

§ 1º O cálculo com a média do CAS só será efetuado na graduação de Suboficial. Se o graduado não possuir CAS, será considerada apenas a média final do Curso de Formação.

§ 2º Para efeito de LMR, a pontuação máxima possível, relativa a cursos de carreira, é de 375 (trezentos e setenta e cinco) pontos.

Seção III

Das promoções anteriores

Art. 11. Serão consideradas somente as promoções pelo critério de merecimento ocorridas a Segundo-Sargento (2S), Primeiro-Sargento (1S) e Suboficial (SO).

§ 1º Para cada uma das promoções - 2S, 1S e SO - serão computados pontos cumulativos, de acordo com a seguinte pontuação:

- a. 15 (quinze) pontos para 2S;
- b. 25 (vinte e cinco) pontos para 1S; e
- c. 35 (trinta e cinco) pontos para SO.

§ 2º Para efeito de LMR, a pontuação máxima possível relativa a critérios de promoção é de 75 (setenta e cinco) pontos, de acordo com a distribuição prevista, por graduação, no item anterior.

§ 3º Não serão atribuídos pontos para a promoção por merecimento à graduação de TM.

§ 4º Não serão atribuídos pontos para as promoções por merecimento à graduação de Terceiro-Sargento (3S) do Quadro Especial de Sargentos (QESA) e do QTA, mesmo tendo sido decorrente de apreciação da CPG.

§ 5º Não serão atribuídos pontos para a promoção por término de curso ou estágio em virtude dessa promoção ser decorrente do próprio curso ou estágio e não de apreciação da CPG.

§ 6º As promoções efetuadas por decisão judicial serão consideradas como ocorridas pelo critério de antiguidade.

Seção IV

Da aptidão física

Art. 12. O resultado do segundo TACF (Teste de Avaliação do Condicionamento Físico) anual será traduzido em pontos a serem acrescidos - bônus - na pontuação total do graduado na LMR, respeitada a pontuação máxima de 1500 pontos, conforme o art. 7º, de forma não cumulativa, ou seja, tal resultado vale somente para a LMR emitida no ano da realização do TACF.

§ 1º Quando na não realização do TACF, considerar-se-á o previsto nos itens 6.4.1 e 6.4.2 da NSCA 54-3 - TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO NO COMANDO DA AERONÁUTICA.

§ 2º A pontuação a ser considerada é a seguinte:

- a. APTO (S, B, MB, E) - 3 pontos;
- b. NÃO APTO (I) - 0 pontos;

Seção V

Dos acréscimos

Art. 13. O graduado punido com REPREENSÃO (9), DETENÇÃO (D) ou PRISÃO (P) sofrerá desconto em sua pontuação total na LMR.

§ 1º A pontuação descontada será o resultado da multiplicação do tipo de punição, da quantidade de dias impostos e do fator de depreciação.

§ 2º A depreciação está associada ao caráter educativo da punição e do caráter de ressocialização da condenação judicial.

I - Para efeito de cálculo, F* é um fator de depreciação anual, considerando-se o período de 10 (dez) anos: (1,0 / 0,9 / 0,8 / 0,7 / 0,6 / 0,5 / 0,4 / 0,3 / 0,2 / 0,1);

II - o período de 10 (dez) anos decorre do preceito regulamentar que possibilita o cancelamento da punição após o décimo ano de sua publicação sem sofrer nova punição, de acordo com o RDAER;

III - o número de pontos a ser descontado diminuirá proporcionalmente até chegar a 0 (zero) no 11º (décimo primeiro) ano, a contar da data da publicação da punição, ou seja, haverá um decréscimo de 10% da pontuação negativa a cada ano e a depreciação converge com o tempo previsto de cancelamento da punição disciplinar imposta.

§ 3º Cada dia de sanção disciplinar será descontado na média individual de acordo com a seguinte relação:

1. Repreensão - 0,25 pontos;
2. Detenção - 0,50 pontos;
3. Prisão - 1,00 pontos; e
4. Prisão sem fazer serviço - 2,00 pontos.

Art. 14. Para casos de condenação judicial há um desconto geral de 50 pontos para cada condenação sofrida transitada em julgado.

Parágrafo único. A pontuação será multiplicada pelo fator de depreciação (F*) previsto no § 2º do art. 13., totalizando 50,00 pontos para qualquer quantidade de dias multiplicados por F*.

Art. 15. O graduado que obtiver assinalamento negativo no campo “Conceito Moral” da Ficha de Avaliação de Graduados (CPG-1) sofrerá desconto em sua pontuação total na LMR.

§ 1º A cada assinalamento “NÃO” em algum aspecto do referido campo, será descontado 1 (um) ponto da média individual do graduado.

§ 2º A pontuação será multiplicada pelo fator de depreciação (F*) previsto no § 2º do art. 13.

CAPÍTULO III DA DIVULGAÇÃO

Art. 16. As LMR posicionam os Graduados de uma mesma graduação em ordem relativa, conforme pontuação total obtida por cada um independentemente de sua precedência hierárquica:

§ 1º De acordo com o total de pontos obtidos, em relação ao total geral máximo, o graduado é classificado em ordem de merecimento e posicionado, em relação à média, em faixas de merecimento;

§ 2º São seis as faixas de merecimento - de “A” a “F” - sendo calculadas por graduação e com base na média e no desvio-padrão de cada graduação:

I FAIXA A - Igual ou acima de 2 (dois) desvios-padrão acima da média de pontos da graduação;

II FAIXA B - Entre 1 (um) desvio-padrão, inclusive, e 2 (dois) desvios-padrão, exclusive, acima da média de pontos da graduação;

III FAIXA C - Entre a média, inclusive, e 1 (um) desvio-padrão, exclusive, acima da média de pontos da graduação;

IV FAIXA D - Entre a média, exclusive, e 1 (um) desvio-padrão, exclusive, abaixo da média de pontos da graduação;

V FAIXA E - Entre 1 (um) desvio-padrão, inclusive, e 2 (dois) desvios-padrão, exclusive, abaixo da média de pontos da graduação; e

VI FAIXA F - Menos 2 (dois) desvios-padrão, inclusive, da média de pontos da graduação.

§ 3º Uma vez estabelecida a LMR, os graduados de uma mesma graduação são divididos em grupos na ordem decrescente de mérito quantitativo - Grupo I (Faixas “A” e “B”), Grupo II (Faixas “C” e “D”) e Grupo III (Faixas “E” e “F”).

Art. 17. Os oficiais superiores no exercício de cargo de Comando, Chefia ou Direção, poderão ter acesso à posição na LMR de seus graduados subordinados.

Art. 18. Os oficiais-generais da ativa da Aeronáutica poderão ter acesso irrestrito à posição na LMR de todos os graduados.

Art. 19. As posições que os militares possuíam, nas LMR, até 2008 (informações até 2007), serão mantidas.

Art. 20. Na LMR, em 2009, considerar-se-á as informações sobre desempenho de graduados obtidas até o ano de 2008, inclusive.

CAPÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 21. Os casos não previstos serão submetidos à apreciação do Secretário de Avaliação e Promoções.

Art. 22. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar MARCELO BATISTA
Secretário de Avaliação e Promoções